



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUAQUARA

PROVA OBJETIVA – PROCESSO SELETIVO

CADERNO DE QUESTÕES

PROFESSOR – LÍNGUA PORTUGUESA

NOME DO CANDIDATO

CPF DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

AGUARDE A AUTORIZAÇÃO DO FISCAL PARA ABRIR ESTE
CARDENO DE QUESTÕES

ORIENTAÇÕES: LEIA COM ATENÇÃO!

1. Antes de iniciar a prova, o candidato deverá assinar o Cartão de Resposta no local indicado, sob pena de eliminação no processo seletivo.

2. **O candidato deverá transcrever a frase a seguir no local indicado no Cartão de Resposta, sob pena de eliminação no processo seletivo:**

A educação não tem preço.

3. O candidato recebeu este caderno de questões contendo 40 questões.

4. Após a autorização para início da prova, o candidato deverá fazer a conferência do caderno de questões, buscando verificar se possui a quantidade de questões previstas no edital de abertura de inscrições.

5. Caso a prova esteja com alguma falha relacionada a impressão, o candidato deverá solicitar uma nova prova para o Fiscal de Sala.

6. Não é permitida a comunicação entre os candidatos. É proibida também a utilização de qualquer tipo de equipamentos eletrônicos.

7. O tempo mínimo de permanência do candidato na sala de prova é de 01 (uma) hora após seu início. Porém, não poderá levar consigo o caderno de prova e nenhum tipo de anotação de suas respostas. Os candidatos poderão deixar o seu local de prova levando consigo o caderno de provas somente depois de decorrido o tempo de 2 (duas) horas de realização da prova. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude do afastamento de candidato da sala de provas.

8. No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao

conteúdo das provas. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Resposta, apenas confira seus dados, leia as instruções com atenção para seu preenchimento e assine no local indicado, pois em hipótese alguma ele será substituído.

9. Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido do Cartão de Respostas. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com o Cartão de Resposta tais como: marcação de dois ou mais campos referentes a um mesmo item, ausência de marcação nos campos referentes a um mesmo item, marcação rasurada ou emendada e/ou campo de marcação não preenchido integralmente.

10. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no Cartão de Resposta, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **com caneta esferográfica de tinta azul ou preta**, fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A leitura óptica do Cartão de Resposta é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

11. O gabarito desta prova estará disponível na página oficial do processo seletivo no site da instituição, dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

12. O candidato poderá interpor recurso contra as questões desta prova dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

13. Toda e qualquer anormalidade acontecida durante a realização das provas, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que faça a observação na respectiva ata.

LÍNGUA PORTUGUESA

O TEXTO A SEGUIR SERVIRÁ DE BASE PARA A RESOLUÇÃO DA QUESTÃO 1 À 9

CENSURA É LIBERDADE



Ilustração: Shutterstock

Os que dizem combater a desinformação alegam que é para proteger direitos fundamentais. Ora, um dos direitos mais fundamentais é a liberdade de expressão

por Alexandre Garcia

No julgamento sobre censura na internet, o ministro do Supremo André Mendonça, num voto que precisou de dois dias para ser lido, pronunciou uma aula magna sobre liberdade, ordem institucional e democracia. Escolheram para retomar o julgamento de recursos contra o artigo 19 do Marco Civil da Internet o dia 4 de junho. Há 36 anos, num 4 de junho, na Praça da Paz Celestial, o Exército Chinês massacrava o povo que queria liberdade de expressão. Na sessão do Supremo do dia 4 de junho, o ministro Barroso citou a comunista alemã Rosa Luxemburgo: “Liberdade é sempre a de quem pensa diferente”. Aqui, os que pensam diferente têm que ser presos.

Nossa Constituição considera a liberdade de expressão cláusula pétrea, ou seja, nem o Congresso pode modificar o artigo 5º. “É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato”. Não diz “salvo se”, que tampouco está no artigo 53, o qual garante a inviolabilidade de deputados e senadores por quaisquer palavras.

A censura é o objetivo de todos os totalitários. Primeiro, censuram as palavras; a consequência é censurar o pensamento; e a liberdade, então, estará censurada. Tudo fica relativo, como na “democracia relativa” da Venezuela bolivariana. Vale qualquer pretexto, como faziam os tribunais na Alemanha de Hitler e na União Soviética de Stalin, onde as pessoas já estavam condenadas antes dos julgamentos, que só serviam como ritual, na tentativa de mostrar que um processo kafkiano é um processo justo. O terrível, numa situação assim, é o silêncio dos censuráveis, os quais agem como ovelhas indo passivamente para a tosquia. A lã das ovelhas estará crescida no ano seguinte, mas a liberdade perdida só renascerá se os servos aprenderem a agir como cidadãos.

O totalitarismo aboliu a liberdade de pensamento em um grau jamais visto. Ele não apenas proíbe que você se expresse, mas dita o que você deve pensar, cria uma ideologia para impor a você, tenta governar sua vida emocional, além de estabelecer um código de conduta. Na medida do possível, ele isola você do mundo, o fecha em um universo artificial em que você não tem padrões de comparação. Na verdade, esse período anterior deveria vir entre aspas, mas eu queria que você, leitor, fosse livre para pensar que essa seria uma conclusão minha, sobre a atualidade brasileira. Na verdade, isso foi dito na BBC, em Londres, por George Orwell, em 1941! Imagino que ele se referia à Europa com Stalin, Hitler e Mussolini. Quanta semelhança com o mundo *woke* de hoje e com nosso Brasil...

São tempos em que o Supremo decide modificar uma lei que foi discutida pelo Congresso com a nação por três anos. A Lei nº 12.965 foi sancionada por Dilma em 2014. Depois de dez anos em vigor, surgiu, em véspera de ano eleitoral, o desejo de

obrigar as plataformas a irem além das regras já existentes, que evitam pornografia, pedofilia, imagens obscenas. Mas insistem que é preciso combater a desinformação. Ora, combate-se a desinformação não dando audiência ao desinformador, assim como ao ódio – ademais rotular de desinformação é muito subjetivo, pois pode se tratar apenas de uma informação com a qual não se concorde. Paradoxalmente, os que dizem combater a desinformação alegam que é para proteger direitos fundamentais. Ora, um dos direitos mais fundamentais é a liberdade de expressão.

O Supremo, a despeito da lição contida no voto de André Mendonça, vai dizer que o que o Legislativo decidiu, no artigo 19, é inconstitucional. Pode o STF redigir outro artigo? André Mendonça ensinou que só o Legislativo tem poder para redigir leis. E como responsabilizar as plataformas? Tornando-as censoras? Se alguém duvidar da Justiça Eleitoral, é crime? Mas não é crime nem duvidar de Deus – como lembrou André Mendonça. Ter a responsabilidade de censurar o que julgam mentira ou discurso de ódio? Se já é impossível identificar quem chama o juiz de ladrão num estádio lotado, será impossível tarefa humana fiscalizar bilhões de postagens diárias. Um robô vai decidir? A pedra angular da democracia e da humanidade, a liberdade de expressão, será entregue a uma máquina?

Orwell, no seu 1984, previa para aquele ano, em ficção, o totalitarismo mudando significados: “Guerra é Paz; Liberdade é Escravidão; Ignorância é Força”. No século seguinte, nos anos 2020, no Brasil se procura implantar novas verdades: manifestação popular é golpe; crítica é ato antidemocrático; opinião contrária é *fake news*; contrapor-se a uma feminista é misoginia, a um esquerdista é fascismo. E censura é liberdade.

<https://revistaeste.com/revista/edicao-272/censura-e-liberdade/> Adaptado

01. Veja as afirmações abaixo antes de julgar o que se pede.

- () O texto prescinde de análise crítica e visão subjetiva a respeito do tema abordado.
- () O articulista busca relacionar a perda da liberdade de expressão como fator de causalidade para uma atitude antidemocrática no Brasil.
- () O autor enfatiza a interferência de prerrogativa de um dos poderes na democracia brasileira como ato antidemocrático, assim como em países e/ou épocas distintas.
- () Por ser uma ação instituída por um Poder discricionário competente para tal, a medida de regulação das redes deve ser democraticamente acatada pelos cidadãos, segundo o texto.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, analise, a partir das ideias expostas no texto I, pela ordem, o que se afirmou acima:

- a) V – V – V – F
- b) V – V – V – V
- c) F – F – F – F
- d) F – V – V – F
- e) F – V – V – V

02. Leia o fragmento abaixo antes de analisar o que será pedido:

O totalitarismo aboliu a liberdade de pensamento em um grau jamais visto. Ele não apenas proíbe que você se expresse, mas dita o que você deve pensar, cria uma ideologia para impor a você, tenta governar sua vida emocional, além de estabelecer um código de conduta. Na medida do possível, ele isola você do mundo, o fecha em um universo artificial em que você não tem padrões de comparação. Na verdade, esse período anterior deveria vir entre aspas, mas eu queria que você, leitor, fosse livre para pensar que essa seria uma conclusão minha, sobre a atualidade brasileira. Na verdade, isso foi dito na BBC, em Londres, por George Orwell, em 1941! Imagino que ele se

referia à Europa com Stalin, Hitler e Mussolini. Quanta semelhança com o mundo *woke* de hoje e com nosso Brasil...

(4º parágrafo)

Análise:

I. Nota-se que as falas dos três primeiros períodos do referido parágrafo são de autoria integral do Articulista.

II. Os dois primeiros períodos do parágrafo em evidência enumeram aspectos positivos de sociedade idealizados pelo articulista.

III. Ao mesmo tempo que o texto faz uso de uma estratégia metalinguística, demonstra um caráter apelativo ao estabelecer contato direto com o leitor.

IV. Ao revelar o discurso de George Orwell em 1941, o autor se vale de uma intertextualidade, a fim de exemplificar um contexto desfavorável na Europa da época com o do Brasil na atualidade.

Avaliando-se as afirmações acima, pode-se dizer que está correto o que se diz apenas em

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

03. Nota-se que o texto I é permeado de passagens que buscam promover o raciocínio contraditório como base de pensamentos e/ou atos antidemocráticos. Assinale a alternativa cuja afirmação seja desprovida contextualmente de tal intencionalidade:

- a) CENSURA É LIBERDADE (título)
- b) Escolheram para retomar o julgamento de recursos contra o artigo 19 do Marco Civil da Internet o dia 4 de junho. Há 36 anos, num 4 de junho, na Praça da Paz Celestial, o Exército Chinês massacrava o povo que queria liberdade de expressão. **(1º par.)**
- c) Tudo fica relativo, como na “democracia relativa” da Venezuela bolivariana. Vale qualquer pretexto, como faziam os tribunais na Alemanha de Hitler e na União Soviética de Stalin, onde as pessoas já estavam condenadas antes dos julgamentos, que só serviam como ritual, na tentativa de mostrar que um processo kafkiano é um processo justo. **(3º par.)**
- d) O totalitarismo aboliu a liberdade de pensamento em um grau jamais visto. Ele não apenas proíbe que você se expresse, mas dita o que você deve pensar, cria uma ideologia para impor a você, tenta governar sua vida emocional, além de estabelecer um código de conduta. **(4º par.)**
- e) Paradoxalmente, os que dizem combater a desinformação alegam que é para proteger direitos fundamentais. Ora, um dos direitos mais fundamentais é a liberdade de expressão. **(5º par.)**

04. Avaliando-se a parte semântica, marque a alternativa cujos pares estabeleçam, para o autor, valor de sinonímia entre si.

- a) Censura – Liberdade.
- b) Liberdade de expressão – livre manifestação do pensamento.
- c) Guerra – Paz.
- d) Crítica – ato antidemocrático.
- e) Opinião contrária – *fake news*.

05. Veja as afirmações abaixo antes de julgar o que se pede.

() No 1º parágrafo, em “Escolheram para retomar o julgamento de recursos contra o artigo 19 do Marco Civil da Internet o dia 4 de junho.”, a forma verbal em destaque

encontra-se conjugada no Pretérito perfeito do Indicativo possuindo Sujeito Elíptico.

() No 1º parágrafo, em “Há 36 anos, num 4 de junho, na Praça da Paz Celestial, o Exército Chinês massacrava o povo que queria liberdade de expressão.”, nota-se que os verbos em destaque foram conjugados em tempos distintos: o primeiro, no Presente do Indicativo, podendo ser substituído pelo verbo “Faz”; já o segundo, no Pretérito imperfeito do Indicativo, podendo ser substituído por “desejava”.

() No 2º parágrafo, em “Nossa Constituição **considera** a liberdade de expressão cláusula pétrea, ou seja, nem o Congresso **pode** modificar o artigo 5º. ‘É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato’. Não **diz** “salvo se”, que tampouco **está** no artigo 53, o qual **garante** a inviolabilidade de deputados e senadores por quaisquer palavras.”, todos os verbos em destaque se encontram conjugados no mesmo tempo verbal, a fim de transmitirem uma ideia de verdade absoluta, diante da inviolabilidade legal do que se afirma.

() No 3º parágrafo, em “Tudo fica relativo, como na ‘democracia relativa’ da Venezuela bolivariana. Vale qualquer pretexto, como **faziam** os tribunais na Alemanha de Hitler e na União Soviética de Stalin, onde as pessoas já **estavam** condenadas antes dos julgamentos, que só **serviam** como ritual, na tentativa de mostrar que um processo kafkiano é um processo justo.”, as formas verbais destacadas encontram-se no Pretérito imperfeito do Indicativo e foram assim conjugadas a fim de expor um hábito que repetia no passado.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, analise gramatical e contextualmente cada elaboração acima e, pela ordem, aponte a sequência correta:

- a) F – V – V – V
- b) V – V – V – V
- c) V – F – V – V
- d) F – F – V – V
- e) F – F – F – F

06. Veja as afirmações abaixo antes de julgar o que se pede.

() Em “Escolheram para retomar o julgamento de recursos contra o artigo 19 do Marco Civil da Internet o dia 4 de junho.”, nota-se um erro gramatical quanto ao fato de não se ter isolado uma oração subordinada adverbial final.

() Na sessão do Supremo do dia 4 de junho, o ministro Barroso citou a comunista alemã Rosa Luxemburgo: “Liberdade é sempre a de quem pensa diferente”. Nota-se, no fragmento anterior, que todos os sinais de pontuação foram utilizados de modo facultativo: a vírgula para isolar um termo deslocado, enquanto os dois pontos anunciam o discurso direto, e as aspas isolam a fala mencionada.

() Em “Aqui, os que pensam diferente **têm** que ser presos.”, nota-se, em termos de concordância com um sujeito, a presença do acento diferencial no verbo “têm”; além disso, graças ao valor semântico de obrigação no contexto, o vocábulo “que” funciona como preposição acidental.

() Em “Vale qualquer pretexto, como faziam os tribunais na Alemanha de Hitler e na União Soviética de Stalin, **onde** as pessoas já estavam condenadas antes dos julgamentos, que só serviam como ritual, na tentativa de mostrar que um processo kafkiano é um processo justo.”, o elemento coesivo destacado possui valor morfológico pronominal ao recuperar “tribunais” quanto a dois topônimos no contexto.

Considerando-se V para as considerações verdadeiras e F para as falsas, analise gramaticalmente cada afirmação acima no seu respectivo contexto e, pela ordem, aponte a sequência correta:

- a) V – F – V – F
 b) F – F – V – V
 c) V – F – F – F
 d) F – V – F – F
 e) V – F – V – V

07. Leia a passagem abaixo: *O Supremo, a despeito da lição contida no voto de André Mendonça, vai dizer que o que o Legislativo decidiu, no artigo 19, é inconstitucional. Pode o STF redigir outro artigo? André Mendonça ensinou que só o Legislativo tem poder para redigir leis.* (6º par.) **Analisando-se a relação das ideias contidas entre os dois últimos períodos do fragmento em destaque, observa-se que todos os operadores sequenciais abaixo seriam corretamente usados no início do último, EXCETO:**

- a) Contudo.
 b) No entanto.
 c) Contanto.
 d) Todavia.
 e) Entretanto.

08. Veja as afirmações seguintes antes de julgar o que se pede:

I. “**Paradoxalmente**” (5º par.) é uma classe morfológica que se vale de um sufixo utilizado de modo exclusivo na formação de Advérbios, significando no contexto “De modo contraditório”.

II. O Substantivo “**desinformador**” (5º par.) é um neologismo que se vale do prefixo de negação juntamente ao radical mais o sufixo para indicar o indivíduo que comete a “desinformação”.

III. No contexto, “**totalitários**” (3º par.) é um substantivo derivado do adjetivo primitivo “total” cujo valor sinonímico é referente a “autocráticos”.

IV. Os vocábulos “**proíbe**” e “**possível**” (4º par.), por serem, enquanto tonicidade silábica, palavras paroxítonas, são acentuadas por este mesmo motivo.

A partir da análise gramatical das afirmações acima, pode-se dizer que está correto o que se diz em:

- a) I, II e III.
 b) II, III e IV.
 c) I, III e IV.
 d) I, II e IV.
 e) I, II, III e IV.

09. A partir da análise das ideias constituintes do texto I, pode-se afirmar que todos os recursos abaixo foram utilizados pelo articulista por meio de uma linha irônica quanto a aspectos contraditórios referentes ao tema, EXCETO:

- a) A referência à data 4 de junho quanto ao seu simbolismo remissivo ao presente e a um fato marcante da história. (1º par.)
 b) A menção histórica ao protesto feito na China na Praça da Paz Celestial e ao massacre promovido pelo exército chinês no mesmo lugar. (1º par.)
 c) A citação da aula magna proferida por André Mendonça no seu voto e a decisão do STF pela censura das redes sociais com a aprovação do Marco Civil da internet. (1º par.)
 d) A comparação entre os julgamentos feitos nos tribunais alemães e soviéticos e regimes totalitários da atualidade como na “democracia relativa” da Venezuela bolivariana. (3º par.)
 e) O discurso proferido por George Orwell na BBC em Londres, em 1941. (4º par.)

O TEXTO II A SEGUIR SERVIRÁ DE BASE PARA A RESOLUÇÃO DA QUESTÃO 10

32 dentes
 (Titãs)

Eu nunca mais vou dizer o que realmente penso!
 Eu nunca mais vou dizer o que realmente sinto!

Eu juro, Eu juro... Eu juro por Deus!

Não confio em ninguém
 Não confio em ninguém
 Não confio em ninguém com mais de 30
 Não confio em ninguém com 32 Dentes....

Meu pai um dia me pediu
 para que eu nunca mentisse
 mas ele se esqueceu de dizer a verdade!

Eu não sei fazer música,
 mas eu faço
 Eu não sei cantar as músicas que eu faço,
 mas eu canto

Ninguém sabe nada
 Ninguém sabe nada

<https://vagalume.com.br/titas/32-dentes.html>

10. Veja as afirmações abaixo antes de julgar o que se pede.

() O texto II se apresenta em forma de verso e tem como uma de suas temáticas o cerceamento da liberdade de expressão.

() O verso “Eu nunca mais vou dizer o que realmente penso!” apresenta a temática entre os dois textos de modo tênue e análogo.

() Um dos aspectos nítidos da mensagem da letra da música é a “contradição”, seja no que se refere à noção de confiança nos outros ou à própria capacidade do eu-lírico em expressar ironicamente seu inconformismo.

() Nota-se que o eu-lírico do texto II prescinde de espírito de inconformismo e de rebeldia diante da realidade que lhe causa revolta.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, analise, a partir das ideias expostas na letra da canção do texto II, pela ordem, o que se afirmou acima:

- a) V – F – V – V
 b) V – V – V – F
 c) F – V – F – F
 d) V – F – V – F
 e) F – V – V – V

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Uma senha é formada por 4 dígitos distintos, escolhidos entre os algarismos de 1 a 8. A senha não pode começar com um número par e não pode ter o dígito 5 em nenhuma posição. Quantas senhas diferentes podem ser formadas com essas condições?

- a) 180
 b) 210
 c) 240
 d) 300
 e) 360

12. Em uma escola com 50 alunos:

- 25 estudam Inglês (conjunto A);
- 32 estudam Espanhol (conjunto B).

Com base nesses dados, quantos alunos estudam as duas línguas?

- 7
- 2
- 13
- 14
- 15

13. Um jogador de futebol participou de três campeonatos distintos com diferentes números de jogos e médias de gols:

- **Campeonato Estadual:** jogou 10 partidas, com média de 0,8 gol por jogo;
- **Campeonato Nacional:** jogou 20 partidas, com média de 1,1 gol por jogo;
- **Torneio Internacional:** jogou 5 partidas, com média de 0,6 gol por jogo.

Qual foi a média ponderada geral de gols por jogo do jogador, considerando todos os campeonatos?

- 0,88
- 0,91
- 0,94
- 0,96
- 1,00

14. Uma caixa d'água tem o formato de um cilindro com raio de 1,2 m e altura de 3 m, posicionada sobre um bloco retangular de 1,5 m × 1,5 m × 0,6 m. Considerando $\pi = 3,14$, qual é o volume total da estrutura em metros cúbicos?

- 14,60
- 14,75
- 15,10
- 14,91
- 15,25

15. Observe a sequência: A3, C9, F18, J30,...? Qual é o próximo termo da sequência:

- O45
- N46
- O48
- P51
- Q54

CONHECIMENTOS GERAIS E LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

16. O município de Jaguaquara está localizado em uma área de transição e possui um território propício para o cultivo. Além disso, o município, que é uma grande referência agrícola, tem dado espaço para um amplo comércio que vem crescendo a cada dia e com isso o espaço vai se tornando um “conjunto indissociável de sistemas de objetos naturais ou fabricados e de sistema de ações, deliberadas ou não”. Segundo dados retirados do Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (2021), o município de Jaguaquara possui o maior produto interno bruto (PIB) do território do Vale do Jiquiriçá. O PIB do município advém da(o):

I. Administração Pública, em primeiro lugar, com aproximadamente de 48,1% do total.

II. Serviços e Agropecuária, em segundo e terceiro lugares, com aproximadamente de 36,6% e 9,6% dos valores totais, respectivamente.

III. Indústria, em quarto lugar, com apenas 5,7% do valor total.

Julgue os itens e assinale a alternativa correta:

- Apenas I e II estão corretos.
- Apenas III está correto.
- Apenas I e III estão corretos.
- Apenas II e III estão corretos.
- Apenas II está correto.

17. O município de Jaguaquara está localizado no estado da Bahia, situado no Território de Identidade do Vale do Jiquiriçá e surgiu de uma instância chamada Toca da Onça, que em 1896 foi incumbida ao casal, Luzia de Souza e:

- Menandro Menahim.
- Jaime Correia.
- Guilherme Martins.
- Everaldo Souza.
- Lauro Mota.

18. A respeito da divisão administrativa elencada na Lei Orgânica do Município de Jaguaquara, está incorreto afirmar:

- O Município poderá dividir-se para fins exclusivamente administrativos em bairros, distritos e subdistritos.
- É facultada a desconcentração administrativa com a criação, nos bairros, de subsedes da Prefeitura, na forma da Lei, de iniciativa do Poder Executivo.
- Distrito é parte do território do Município, dividido para fins administrativos de circunscrição territorial e com denominação própria.
- A criação, organização, supressão ou fusão de distritos, depende de lei, após consulta plebiscitária às populações diretamente interessadas, observada a legislação estadual específica, sendo, para a sua criação, imprescindível a existência de população, eleitorado e arrecadação não inferiores à sexta parte exigida para criação dos Municípios, além da existência, na sede, de, pelo menos, cinquenta moradias, escola pública, posto de saúde e posto policial.
- Constituem bairros, as porções contínuas e contíguas do território da sede, com denominação própria, representando meras divisões geográficas desta.

19. Com base na Lei Orgânica do Município de Jaguaquara, são bens municipais:

- Bens móveis e imóveis de seu domínio pleno, indireto ou útil.
- Águas fluentes, emergentes e em depósitos, localizadas exclusivamente em seu território.
- Renda proveniente do exercício de suas atividades e da prestação de serviços.

Julgue os itens e assinale a alternativa correta:

- Apenas I e III estão corretos.
- Apenas II está correto.
- Apenas III está correto.
- Apenas II e III estão corretos.
- Apenas I e II estão corretos.

20. Leia o trecho da matéria a seguir retirada do CNN Brasil:

“O Exército de Israel anunciou neste domingo (19mai) que iniciou "extensas operações terrestres" no norte e no sul de Gaza [...]. O exército israelense afirmou ter conduzido uma onda preliminar de ataques contra mais de 670 alvos do Hamas em Gaza na última semana para apoiar uma operação terrestre [...]. O grupo afirmou ter matado dezenas de combatentes do

Hamas. Autoridades de saúde palestinas afirmam que centenas de pessoas foram mortas, incluindo muitas mulheres e crianças”. **As operações citadas no trecho e iniciadas por Israel foram apelidadas de:**

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/israel-anuncia-inicio-de-operacoes-terrestres-extensas-em-gaza/>

- a) Acampamentos de Verão.
- b) Casa e Jardim.
- c) Muro de Ferro.
- d) Dias de Penitência.
- e) Carruagens de Gideão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Leia as afirmações abaixo antes de julgar o que será pedido:

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- III. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- IV. Preponderância de instituições públicas de ensino sobre as privadas.
- V. Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), o Ensino será ministrado com base nos princípios corretamente indicados em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) I, III, IV e V.
- d) II, IV e V.
- e) I, II, III e V.

22. Segundo a Lei de Diretrizes e Base (LDB), sobre o Direito à Educação e o dever de Educar, a sequência correta quanto à educação básica obrigatória e gratuita está contida em:

- a) Educação Infantil – Alfabetização – Ensino Fundamental I.
- b) Primário – 1º Grau – 2º Grau.
- c) Pré-escola – Ensino Fundamental – Ensino Médio.
- d) Ensino Fundamental – Ensino Médio – Ensino Superior.
- e) Ensino Médio – Ensino Superior – Ensino Técnico.

23. Baseando-se na Lei de Diretrizes e Base (LDB), assinale a alternativa correta sobre a Educação de Pessoas com Deficiência (PCD). Nesta Lei, é dito que deve haver a garantia de:

- a) Suporte educacional em todos os níveis desde que o espaço físico proporcione tal atendimento e acompanhamento.
- b) Atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino.
- c) Imediata de acesso à educação ao aluno, mesmo que, para isso, as Secretarias Municipais e Estaduais de Ensino transfiram tal demanda para as instituições privadas a fim de oferecerem o melhor atendimento aos educandos.
- d) Acesso ao espaço físico escolar como fator preponderante de responsabilidade do Poder Público, não interferindo este no acompanhamento dos trabalhos escolares voltados a este público.

e) Atendimento seletivo deste público, já que algumas demandas não podem ser contempladas com o ensino.

24. No Artigo 5º da Lei de Diretrizes e Base, afirma-se que “O acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo”. Uma conclusão correta para isso se faz presente em:

- a) Somente famílias de baixa renda possuirão o direito ao ensino citado de forma integral, devendo as famílias de melhor poder aquisitivo arcar com os custos dos seus filhos em instituições privadas na ausência de vagas das escolas públicas.
- b) Na ausência de garantias de segurança na prestação desse serviço, municípios e estados devem transferir o espaço físico de aprendizagem para outro local apropriado a fim de preservar a integridade da comunidade escolar.
- c) Qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, pode acionar o poder público para exigir o acesso à educação básica obrigatória.
- d) Há prioridades de oferta de vagas nas instituições públicas de ensino mediante aspectos de vulnerabilidade social, as quais devem ser levadas em consideração como princípio democrático de distribuição de matrículas.
- e) Apenas o corpo docente adequado ao espaço físico e que cumpra integralmente as normas escolares pré-estabelecidas terá o direito de frequentar e de usufruir do espaço público e suas atividades pedagógicas, direcionando-se os demais alunos a outras instituições apropriadas a cada demanda subjetiva.

25. Segundo a Lei de Diretrizes e Base (LDB), “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” De acordo com essa mesma Lei, A educação infantil deve ser oferecida em:

- a) Creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.
- b) Escolas para crianças de todas as idades iniciais.
- c) Creches para todas as crianças a partir de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.
- d) Escolas para crianças de três anos de idade acima.
- e) Creches, ou entidades equivalentes, para crianças a partir dos dois anos de idade; pré-escolas, para as crianças de 5 (cinco) anos de idade.

26. “O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante os itens abaixo”, conforme a LDB, EXCETO:

- a) O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- b) A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- c) O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.

d) O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

e) O conhecimento técnico e acadêmico voltado para o mercado de trabalho e suas adaptações sociais.

27. Sobre o Ensino Fundamental, segundo a LDB, todas as alternativas abaixo se mostram corretas, EXCETO:

a) É facultado aos sistemas de ensino desdobrar o ensino fundamental em ciclos.

b) Os estabelecimentos que utilizam progressão regular por série podem adotar no ensino fundamental o regime de progressão continuada, sem prejuízo da avaliação do processo de ensino-aprendizagem, observadas as normas do respectivo sistema de ensino.

c) O ensino fundamental regular será ministrado em Língua Portuguesa, assegurada às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.

d) O ensino fundamental será ofertado obrigatoriamente no modo presencial, sendo o ensino a distância uma modalidade a ser contemplada apenas no Ensino Médio – como complementação da aprendizagem em situações emergenciais – e no Ensino Superior.

e) O currículo do ensino fundamental incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990.

28. Sobre o Ensino Médio, conforme a Lei de Diretrizes e Base (LDB), julgue as seguintes afirmações:

I. A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.

II. A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.

III. O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

IV. A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Considerando-se as afirmações acima, o Ensino Médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades o que se afirmou em:

a) I e II.

b) III e IV.

c) I, III e IV.

d) II, III e IV.

e) I, II, III e IV.

29. Conforme a Lei de Diretrizes e Base (LDB), sobre a educação bilíngue de surdos, “Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em:

a) Língua Portuguesa escrita, como primeira língua, e em Sinais (Libras) como segunda língua.

b) Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua.

c) Língua Portuguesa de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua.

d) Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em inglês escrito, como segunda língua.

e) Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em Língua Inglesa de Sinais (Libras), como segunda língua.

30. Leia as afirmações seguintes antes de julgar o que se pede:

I. São professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio.

II. São trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia, com habilitação em administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas.

III. São trabalhadores em educação, portadores de diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim.

IV. São profissionais com notório saber sem necessitar reconhecimento de quaisquer sistemas de ensino, para ministrar conteúdos de áreas afins à sua formação ou experiência profissional.

Baseando-se na Lei de Diretrizes e Base e considerando-se as afirmações acima sobre os Profissionais da Educação Escolar Básica, pode-se afirmar como correto o que é dito em:

a) I, II e IV.

b) II, III e IV.

c) I, II e III.

d) II e IV.

e) I, II, III e IV.

31. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), “Pode-se considerar o ensino e a aprendizagem de Língua Portuguesa na escola como resultantes da articulação de três variáveis”, as quais são:

a) O professor, o aluno e a escola.

b) O aluno, a língua e o ensino.

c) A língua, a gramática e o aluno.

d) O ensino, a gramática e o aluno.

e) O plano, o ensino e a língua.

32. Sobre a Diversidade de textos, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) sustentam que:

() Toda educação verdadeiramente comprometida com o exercício da cidadania precisa criar condições para o desenvolvimento da capacidade de uso eficaz da linguagem que satisfaça necessidades pessoais.

() Cabe à escola viabilizar o acesso do aluno ao universo dos textos que circulam socialmente, ensinar a produzi-los e a interpretá-los.

() Por entender que o estudo textual deva se restringir às ações de Língua Portuguesa, tal processo exclui os textos das diferentes disciplinas, com os quais o aluno se defronta sistematicamente no cotidiano escolar.

() A capacidade múltipla de análise de diferentes textos, a qual permite o acesso à informação escrita com autonomia, é condição para o bom aprendizado, pois dela depende a possibilidade de aprender os diferentes conteúdos.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, analise as afirmações feitas e assinale a alternativa que, pela ordem, apresenta a sequência correta:

a) V – V – F – V

b) V – F – V – F

c) F – V – F – V

d) F – F – F – V

e) V – V – V – V

33. Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais, a respeito do Ensino de Língua Portuguesa, “A alfabetização, considerada em seu sentido restrito de aquisição da escrita alfabética, ocorre dentro de um processo mais amplo de aprendizagem da Língua Portuguesa”. Diante disso, deve-se compreender como consequência natural:

- Uma consideração restrita do papel do professor das séries iniciais diante de sua demanda elevada.
- Um aspecto de reflexão sobre o resgate das metodologias mais antigas quanto às práticas pedagógicas para essas atividades.
- Uma interpretação do recorte isolado do estudo linguístico diante da importância secundária das demais disciplinas e suas atividades.
- Um novo papel para o professor das séries iniciais: o de professor de Língua Portuguesa.
- Um reconhecimento do papel docente e seus esforços de promover a alfabetização sem ter de primordialmente inserir métodos de leitura junto aos alunos.

34. Leia as afirmações seguintes sobre o texto literário, antes de julgar o que se pede:

- É importante que o trabalho com o texto literário esteja incorporado às práticas cotidianas da sala de aula.
- Trata-se de uma forma específica de conhecimento.
- Pensar sobre a literatura implica dizer que se está diante de um inusitado tipo de diálogo regido por jogos de aproximações e afastamentos.
- É possível utilizá-los como expedientes para servir ao ensino das boas maneiras, dos hábitos de higiene, dos deveres do cidadão, dos tópicos gramaticais, das receitas desgastadas do “prazer do texto”, etc.

A partir da concepção sobre a especificidade do Texto Literário no âmbito educacional, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) defendem o que se afirma sobre tal ferramenta de apoio no que se diz corretamente em:

- I, II e III.
- II, III e IV.
- I, II e IV.
- I e II.
- I, II, III e IV.

35. Segundo os PCNs, “Formar leitores é algo que requer, portanto, condições favoráveis para a prática de leitura — que não se restringem apenas aos recursos materiais disponíveis, pois, na verdade, o uso que se faz dos livros e demais materiais impressos é o aspecto mais determinante para o desenvolvimento da prática e do gosto pela leitura.” Assim sendo, avalie as condições abaixo e, depois, marque alternativa que contenha as que estejam corretas de acordo com algumas das condições esperadas.

- Disponer de uma área satisfatória com sinal de internet de acesso indiscriminado a todos os alunos.
- Disponer, nos ciclos iniciais, de um acervo de classe com livros e outros materiais de leitura;
- Disponer de uma boa biblioteca na escola.
- Planejar as atividades diárias garantindo que as de leitura tenham a mesma importância que as demais.
- Possibilitar aos alunos a escolha de suas leituras. Fora da escola, o autor, a obra ou o gênero são decisões do leitor. Tanto quanto for possível, é necessário que isso se preserve na escola.

Está correto o que se afirma em:

- I, II, III e IV.

- II, III e IV.
- III, IV e V.
- I, III, IV e V.
- II, III, IV e V.

36. Leia o fragmento abaixo antes de avaliar o que se pede:

Qualquer língua, escrita ou não, tem uma gramática que é complexa. Do ponto de vista naturalista, não faz sentido afirmar que há gramáticas melhores e gramáticas piores. Não é certo, por exemplo, dizer que a gramática que produz “Os meninos saíram” é melhor do que a que produz “Os menino saiu”. Ambas as frases cumprem a sua função, que é transmitir um certo conteúdo. São duas maneiras de chegar ao mesmo lugar. São duas gramáticas distintas, uma em que a pluralidade é marcada em todos os termos da oração, outra em que o plural aparece marcado apenas no artigo.

*Mas esses dois modos de falar não são avaliados socialmente da mesma maneira. O valor social de cada um deles é muito diferente. Aquele que fala “Os menino saiu” não sabe falar, diz a voz que define qual variedade está correta. Só que há línguas, como o inglês, em que o plural só ocorre em um dos termos: *The tall boys left* (tradução literal possível, desconsiderada a marca de plural: *O alto meninos saiu*). É claro que a gramática do inglês não é a mesma gramática do português, mas o nosso ponto é que o plural só está em um lugar na oração do inglês e isso não recebe uma avaliação negativa. No português do dia a dia, é possível marcar o plural em apenas um dos elementos, mas isso é avaliado negativamente.*

Roberta Pires de Oliveira e Sandra Quarezemim. Gramáticas na escola. Petrópolis: Vozes, 2016, p. 44 (com adaptações).

A partir da exposição das ideias do texto, é correto afirmar que:

- A voz citada que define qual variedade está correta faz um julgamento meramente social diante das possibilidades de elaboração sociocomunicativa do Português.
- As autoras do texto fazem a defesa da existência única de uma Gramática do português, que deve servir de referência para os falantes.
- O exemplo frasal utilizado pelas autoras no primeiro parágrafo expõe como uma mesma forma de expressão pode transmitir sentidos diferentes.
- O fato de a gramática do inglês “autorizar” unicamente a variação do artigo mostra que tal expressividade têm de ser aceita no português.
- Em diferentes línguas, formas consideradas inadequadas serão avaliadas negativamente por ferirem a norma culta do idioma.

37. Leia:

Um estudo coordenado pela Fundação Getúlio Vargas aponta que, enquanto 80% dos professores de educação infantil da rede pública do país têm nível superior completo, 65,6% dos docentes dessa mesma etapa na rede privada têm igual escolaridade.

Os dados correspondem ao ano de 2014 e mostram que a formação dos professores das instituições públicas continua melhor que a dos professores da rede privada nos anos iniciais do ensino fundamental. Nos anos finais dessa etapa, a proporção de docentes com formação adequada muda: 92% dos docentes na rede privada e 89% na pública. No ensino médio, a formação é praticamente igual.

Deve-se ressaltar que o fato de que o nível superior completo, sem se considerar a qualidade do conteúdo aprendido nas licenciaturas, não garante excelência no trabalho docente e, conseqüentemente, no ensino.

Acerca dos sentidos e de aspectos linguísticos do texto anteriormente apresentado, nota-se como válido que:

- O estudo em evidência é utilizado no texto como argumento de autoridade, a fim de se constatar um fato diretamente relacionado às estatísticas.
- O texto comprova, por meio dos números, que deve haver uma preocupação com a formação acadêmica do professorado para se alcançar qualidade no ensino.
- As estatísticas apresentadas não são capazes, como estratégia argumentativa, de atestarem uma verdade sobre o tema abordado.
- O melhor desempenho do ensino público se dá na educação infantil, por esta conter uma maior quantidade de profissionais formados.
- A certeza de que o ensino privado seja melhor do que o público é algo constatado com o aumento de profissionais formados principalmente no ensino médio.

38. Leia o texto abaixo a fim de responder à questão.



Tirinhas e charges constroem o seu efeito humorístico muitas vezes pela combinação da parte verbal com a parte não verbal. No caso acima, chama a atenção a expressividade dos falantes a qual estabelece o seu sentido. Sobre o texto acima, pode-se notar:

- A total falta de compreensão por parte do segundo personagem sobre a mensagem proferida pelo primeiro.
- A inexistência de interação comunicativa ocasionada pelo mau uso linguístico.
- A ambivalência do vocábulo “firme” que é provocada por uma variedade linguística.
- A falta de relação entre o efeito de sentido provocado pela imagem e pelas palavras projetadas.
- A dúvida que é gerada na história, graças ao vocábulo “firme”, que é representativo de áreas urbanas.

39. Leia:

NOVO ACORDO, VELHAS QUESTÕES

A intenção de unificar a língua portuguesa entre os países em que ela é o idioma oficial é antiga. Em 1931, foi realizado o primeiro acordo ortográfico luso-brasileiro, mas ele acabou não sendo efetivado na prática. Em 1945, a Convenção Ortográfica Luso-Brasileira foi adotada em Portugal, mas não no Brasil. Anos depois, em 1986, os sete países de língua portuguesa (Timor-Leste não pôde ser incluído na lista, pois se tornaria independente apenas em 2002) consolidaram as Bases Analíticas da Ortografia Simplificada da Língua Portuguesa de 1945, que não chegaram a ser implementadas. Em 1990, os países de língua portuguesa se comprometeram a unificar a grafia da língua, segundo a proposta apresentada pela Academia de Ciências de Lisboa e pela Academia

Brasileira de Letras. Mesmo assim, o acordo ainda não podia entrar em vigor.

Foram necessários mais 16 anos para que fossem alcançadas as três adesões necessárias para que o acordo fosse cumprido. Em 2006, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde se uniram ao Brasil e ratificaram o novo acordo. Entretanto, Portugal ainda apresentava uma grande relutância às mudanças. Apenas em maio de 2008 o Parlamento português ratificou o acordo para unificar a ortografia em todas as nações de língua portuguesa.

Disponível em: <http://guiadoestudante.abril.com.br/universidades/entenda-as-mudancas-do-novo-acordo-ortografico/>

Analisando-se os elementos constitutivos do texto acima, é correto afirmar que a produção em evidência se caracteriza por ter:

- Pessoalidade e exposição atemática.
- Caráter opinativo e polissemia.
- Versificação e caráter informativo.
- Exposição de fatos e caráter impessoal.
- Subjetividade e aspecto injuntivo.

40. Leia:

"VICTOR VÊ A UVA DA VINHA.
- ESTA UVA É BOA, SR. BRÁULIO."

"SIM, VICTOR, ESTA UVA É BOA.
- SR. BRÁULIO, VEJA OS BARRIS
DE BOM VINHO!"

ACHO QUE DEVERIAM CONSTRUIR
UM MONUMENTO A ESSES AUTORES
SACRIFICADOS QUE EM VEZ DE
ESCREVEREM COISAS INTELIGENTES
PREFEREM NOS ENSINAR A LER.



(Quino. *A pequena filosofia da Mafalda*, 2015.)

Sobre o texto, é correto afirmar em relação ao comentário da personagem que:

- Há um tom elogioso por parte de Mafalda em relação aos autores de livros que buscam fazer com que os alunos aprendam a ler.
- Mafalda ironiza a estratégia pedagógica pouco eficiente de um livro didático, em detrimento de se estimular o intelecto do estudante.
- O traço fonético enfatizado na história possui um fim didático para a familiarização de alunos que queiram aprender a ler, o que é valorizado no texto.
- O diálogo entre os personagens no início da história correspondeu satisfatoriamente o anseio da personagem Mafalda de ver algo inteligente escrito pelo autor.
- A fala de Mafalda é ironizada ao final do texto, por esta não ter a maturidade necessária para entender o objetivo pedagógico proposto pela leitura.

